



## A ATIVIDADE LÚDICA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA ANÁLISE DO CURRÍCULO MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

The ludic activity as content in School Physical Education and its contributions to child development: an analysis of the municipal curriculum of Presidente Prudente

La actividad lúdica como contenido de la Educación Física Escolar y sus contribuciones al desarrollo infantil: un análisis del currículo municipal de Presidente Prudente

Mariana Marques Vitorino<sup>1</sup>, Rodrigo Lima Nunes<sup>2</sup>, Cíntia Regina de Fátima<sup>3</sup>

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Presidente Prudente – SP, Brasil. Universidade Estadual de Maringá (UEM), Ivaiporã – PR, Brasil

### RESUMO

O objetivo deste estudo é investigar os aspectos lúdicos, representados pelos jogos e brincadeiras, e sua relação com o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento da criança em idade pré-escolar com base nas concepções da Psicologia Histórico-cultural e Pedagogia Histórico-crítica, a partir da análise do novo currículo municipal da cidade de Presidente Prudente. Portanto, a pesquisa de cunho bibliográfico-documental, fundamentada no materialismo histórico-dialético, teve como objeto de análise a parte do Currículo Municipal que se direciona à Educação Infantil, mais especificamente o campo de experiência 'corpo, gestos e movimentos'. Com base nos pressupostos da Pedagogia Histórico-crítica e da Psicologia Histórico-cultural, ressalta-se a importância das atividades lúdicas para o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento de crianças que se encontram na Educação Infantil, fato que justifica a análise da utilização do lúdico nas práticas pedagógicas realizadas nesta etapa da educação básica. Por meio da análise do currículo, emergiram os seguintes eixos temáticos: Cultura Corporal como meio de desenvolvimento cognitivo na Educação Infantil; a importância do jogo de papéis sociais para o desenvolvimento da criança em idade pré-escolar; as fases do jogo e da brincadeira no processo de ensino-aprendizagem; as contribuições do lúdico para o desenvolvimento psíquico infantil. Conclui-se, dessa forma, que o currículo contém um vasto conjunto de conhecimentos que, quando utilizados como ferramenta pedagógica, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento da criança. Isso demonstra a importância e o valor desse documento para o processo de ensino-aprendizagem-desenvolvimento dos estudantes da rede municipal de ensino de Presidente Prudente.

**Palavras-chave:** Educação lúdica; Educação infantil; Educação física escolar.

### ABSTRACT

The present study aims to investigate the playful aspects, represented by games and play activities, and their relationship with the teaching, learning, and development process of preschool children based on the concepts of Historical-cultural Psychology and Historical-critical Pedagogy, through the analysis of the new

<sup>1</sup> Unesp, Presidente Prudente, Graduada em Educação Física, Grupo de Estudos, Intervenção e Pesquisa em Educação Escolar e Teoria histórico-cultural (GEIPEEthc). ORCID id: 0000-0001-9459-9584. E-mail: [marques.vitorino@unesp.br](mailto:marques.vitorino@unesp.br).

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá, Professor no Departamento de Ciências do Movimento Humano (DMO), Doutor em Educação, Grupo de Estudos, Intervenção e Pesquisa em Educação Escolar e Teoria histórico-cultural (GEIPEEthc). ORCID id: 0000-0002-5784-0081. E-mail: [rlnunes2@uem.br](mailto:rlnunes2@uem.br).

<sup>3</sup> Unesp, Presidente Prudente, Pós-doutoranda em Educação, Doutora em Educação, Grupo de Estudos, Intervenção e Pesquisa em Educação Escolar e Teoria histórico-cultural (GEIPEEthc). ORCID id: 0000-0001-7044-262X. E-mail: [cintiadtna@hotmail.com](mailto:cintiadtna@hotmail.com)

municipal curriculum of the city of Presidente Prudente. The research is grounded in the historical-dialectical materialist method, using documentary analysis as a research procedure, specifically concerning the Early Childhood Education section, more specifically the field of experience 'body, gestures, and movements.' Based on the assumptions of Historical-critical Pedagogy and Historical-cultural Psychology, the importance of playful activities for child development and the teaching-learning process of children in early childhood education is emphasized, justifying the analysis of the use of play activities in pedagogical practices in this stage of basic education. Through the curriculum analysis, the following thematic axes emerged: Body Culture as a means of cognitive development in early childhood education; the importance of role-playing games for the development of preschool children; the phases of play and play activities in the teaching-learning process; playfulness and its peculiarities regarding its contribution to psychological development in early childhood education. It can be concluded that the curriculum contains a vast body of knowledge that, when used as a pedagogical tool, can significantly contribute to child development. This demonstrates the importance and value of this document for the teaching-learning-development process of students in the municipal education system of Presidente Prudente.

**Keywords:** Playful education; Early childhood education; School physical education.

## RESUMEN

El objetivo de este estudio es investigar los aspectos lúdicos y su relación con el proceso de enseñanza, aprendizaje y desarrollo de los niños en edad preescolar, basándose en las concepciones de la Psicología histórico-cultural y la Pedagogía histórico-crítica, a través del análisis del currículo municipal de Presidente Prudente. Por lo tanto, la investigación, de naturaleza bibliográfica y documental, fundamentada en el materialismo histórico-dialéctico, tuvo como objeto de análisis la parte del Currículo dirigida a la Educación Infantil, específicamente el campo de experiencia 'cuerpo, gestos y movimientos'. De acuerdo con los supuestos de estas teorías, se resalta la importancia de las actividades lúdicas en el proceso de enseñanza-aprendizaje y desarrollo de los niños en la Educación Infantil. Esto justifica el análisis del uso de lo lúdico en las prácticas pedagógicas en esta etapa de la educación básica. A través del análisis, surgieron los ejes temáticos: la cultura corporal como medio de desarrollo cognitivo en la Educación Infantil; la importancia del juego de roles sociales en el desarrollo de los niños en edad preescolar; las etapas del juego y la actividad lúdica en el proceso de enseñanza-aprendizaje; las contribuciones de lo lúdico para el desarrollo psíquico infantil. En conclusión, el currículo contiene un amplio conjunto de conocimientos que, cuando se utilizan como herramienta pedagógica, pueden contribuir significativamente al desarrollo de los niños. Esto demuestra la importancia y el valor de este documento para el proceso de enseñanza-aprendizaje y desarrollo de los estudiantes en la red municipal de educación de Presidente Prudente.

**Palabras clave:** Educación lúdica; Educación infantil; Educación física escolar.

## INTRODUÇÃO

A temática jogos e brincadeiras, foco deste trabalho, tem sido muito discutida e problematizada no meio acadêmico e até mesmo no espaço escolar. Mas qual a função social da atividade lúdica? Acredita-se que a resposta para essa questão deve ser orientada pelo espaço em que ela acontece e pelos objetivos que se tem ao propô-la, tomando como base o referencial teórico-metodológico e curricular que a sustenta. Sendo assim, na escola, considerada como instituição de educação formal, acaudilhada pelo seu Projeto Político Pedagógico e Currículo, deve-se ter em vista que a atividade lúdica não é apenas um passatempo nas horas vagas ou uma forma de prazer e distração para as crianças, mas uma atividade intencional, planejada e carregada de conteúdo sistematizado que contém em si a possibilidade de desenvolvimento.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), expressa pelo artigo nº 26, §3º, a Educação Física, ao ser “[...] integrada à proposta pedagógica da escola, é componente

curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar [...]” (Brasil, 1996, p. 11). Ainda se referindo à LDB, citado pelo artigo 29, a “[...] educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (Brasil, 1996, p. 12). Nesse sentido, a Educação Física deve compor o rol de disciplinas obrigatórias nos currículos da Educação Infantil.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) buscaram orientar e promover práticas pedagógicas de qualidade em prol do desenvolvimento afetivo, emocional, social e cognitivo das crianças de 0 a 5 anos. Sendo assim, o DCNEI aponta que “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira” (Brasil, 2010, p. 27).

Já a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) expõe enquanto direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário (Brasil, 2018, p. 38).

Embora a atividade lúdica não seja um conteúdo exclusivo da Educação Física, defende-se que quando trabalhada nesse contexto, isto é, como uma manifestação da cultura corporal, tem a possibilidade de explorar não apenas o universo do jogo e da brincadeira em si, mas alfabetizar a criança nas práticas corporais de forma lúdica, buscando trabalhar e desenvolver as diferentes dimensões que a constitui: emocional, social, cognitiva, motora etc.

Autores como Vygotsky (1999), Elkonin (1987) e Leontiev (1988) apresentaram e defenderam a importância do lúdico e das relações sociais como forma de ensino-aprendizagem durante a infância e o quanto sua ausência compromete não apenas o ensino, mas também a atividade básica essencial ao desenvolvimento humano. Por meio do lúdico, desenvolvem-se as dimensões afetivas e cognitivas e ocorre a compreensão de mundo na criança (Vygotsky, 1999).

De acordo com a Psicologia Histórico-cultural, as atividades lúdicas surgem da necessidade da criança em agir sobre os objetos inacessíveis a ela, mais precisamente, do mundo adulto. Pode-se dizer que o lúdico se caracteriza pela ação no campo da imaginação que permite a criança apropriar-se do mundo social, isto é, das regras, valores e condutas tendo em vista as suas condições psíquicas, físicas e motoras. Dessa forma, “[...] brincar deve ser então estudado como uma atividade que contribui para a criação de vínculos e laços, conseqüentemente, um ato social” (Ferreira, 2000, p. 12).

Assim, Ferreira (2000) aponta dois momentos que fazem parte da construção do lúdico, sendo a primeira caracterizada como “atividade não lúdica” devido à ação das crianças estar na exploração perceptiva e motora dos objetos. No segundo momento, a atividade passa a ser considerada como lúdica, pela ação independente da criança no que se refere à percepção, sendo que as ações e regras não são apenas reproduzidas, mas construídas pelas ideias e criatividade da criança que passam a conduzir a forma como os objetos são explorados, bem como as possibilidades de simbolizá-los. Vygotsky (1999) afirma que, por meio da atividade lúdica, a criança tem a capacidade de agir e pensar de maneira mais complexa se comparada a outros tipos de atividades. Diante disso, é necessário compreender o lúdico em sua essência e suas possibilidades como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, a fim de desmistificá-lo em relação à concepção de que é apenas uma atividade desinteressada pedagogicamente, voltada somente ao lazer ou ao tempo livre.

Partindo do entendimento de infância como construção social em que as crianças são seres históricos, Ayoub (2005) destaca que as relações sociais contribuem de forma significativa para a aquisição de novos conhecimentos, logo, a dimensão sócio-histórica deve ser atendida nas práticas educativas. Considerando a expressão corporal como uma forma de linguagem, a autora enfatiza que a educação física, na Educação Infantil, tendo em vista a dimensão lúdica, cria o espaço que a criança precisa para brincar e se alfabetizar nessa linguagem que é a cultura corporal (Ayoub, 2001).

Dessa forma, este artigo teve como objetivo investigar os aspectos lúdicos, representados pelos jogos e brincadeiras, e sua relação com o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento da criança em idade pré-escolar com base nas concepções da Psicologia Histórico-cultural e Pedagogia Histórico-crítica, a partir da análise do novo currículo municipal da cidade de Presidente Prudente. Para isso, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- identificar no Currículo Municipal de Presidente Prudente, especificadamente no campo de experiência “corpo, gesto e movimentos”, as discussões que tratam do lúdico como atividade fundamental para o desenvolvimento da criança;
- analisar as propostas de ensino voltadas à utilização do lúdico como atividade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, com base nas concepções da Psicologia Histórico-cultural e Pedagogia Histórico-crítica.

É importante salientar que, após a criação do Currículo Municipal de Presidente Prudente em 2020, desencadeado por motivações políticas arbitrárias e contrárias às suas teorias bases, foi anunciado

o Decreto nº 32.734/2022, em janeiro de 2022, revogando sua implementação e estabelecendo o Currículo Paulista como base curricular para a rede de educação municipal. Desde então, esse fato tem gerado muita discussão entre os diversos setores educacionais municipais, na qual pode-se destacar a luta empreendida pelo Sindicato Trabalhista de Presidente Prudente (SINTRAPP) que tem como objetivo impugnar tal decreto e garantir a implementação do currículo municipal, considerando que este processo seguiu as orientações de qualidade educacional respaldadas por pesquisas conduzidas no âmbito do currículo escolar, tendo como base a promoção do pensamento crítico tanto dos educadores municipais quanto dos alunos, com o objetivo de fomentar o pleno desenvolvimento humano.

## **DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

A investigação do tipo bibliográfica-documental, fundamentada nos pressupostos epistemológicos e metodológicos do materialismo histórico-dialético, teve como objeto de análise o documento “Currículo Municipal da cidade de Presidente Prudente” (Presidente Prudente, 2020), com enfoque na Educação Infantil, mais especificamente no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”. Essa escolha foi motivada pela relação entre o campo de experiência explicitado e a Educação Física, que tem o jogo e a brincadeira como umas das manifestações da cultura corporal.

Conforme Paulo Netto (2011) e Tonet (2013), o pesquisador, ao analisar um fenômeno, deve ultrapassar sua aparência fenomênica e extrair as múltiplas determinações presentes em sua constituição.

Segundo Evangelista e Shiroma (2019), todos os seres humanos são seres históricos. Por sua vez, a produção humana de caráter material e imaterial, como por exemplo os escritos, documentos e leis, possuem significados que estão diretamente relacionados ao emissor e à forma como eles se materializam nesses documentos. Portanto, ao analisar os documentos resultantes de políticas públicas educacionais, é necessário considerar o contexto que envolveu a sua produção para evitar a separação entre o momento histórico em que foram redigidos e as questões políticas que os determinaram.

Evangelista e Shiroma (2019) também destacam a potencialidade desse método no sentido de compreender a materialidade da documentação que perpassa pela apropriação do que está oculto, ou seja, os propósitos para os quais foram produzidos. Os autores ainda afirmam: “Não vemos o mundo como ele é; da mesma forma, a política em sua concretude não pode ser imediatamente apreendida na documentação” (Evangelista; Shiroma, 2019, p. 89).

Na análise dos documentos, conforme Evangelista e Shiroma (2019), é importante compreender que não se trata de julgar a qualidade do documento, mas entender as intenções mais abrangentes que ele possui. Ressalta-se, portanto, a importância de desvelar as múltiplas determinações dos documentos, incluindo quem os escreveu, a sua intenção e a lógica subjacente. Para isso, é fundamental analisar a linguagem utilizada nos documentos, principalmente quando apresentam, superficialmente, soluções imediatas para determinados problemas, pois revelam intenções mais amplas no nível essencial (Evangelista; Shiroma, 2019).

Analisamos documentos, procurando decifrar, nos textos, os objetivos anunciados ou velados de determinada política, para entender como se articulam ou afrontam o projeto hegemônico burguês, como impactam a luta de classes, como colaboram ou dificultam a construção de uma sociabilidade que supere o modo de produção capitalista (Evangelista; Shiroma, 2019, p. 85).

Além disso, a análise documental geralmente é empregada em documentos que ainda não receberam um tratamento científico aprofundado (Cellard, 2008), como é o caso do currículo de Presidente Prudente que, por ser um documento novo, ainda não foi amplamente estudado.

Por fim, tomando como base a abordagem da Psicologia Histórico-cultural e da Pedagogia Histórico-crítica para elaborar e analisar os eixos temáticos, buscou-se (???) averiguar o processo de evolução e formação do conceito de lúdico e como se manifesta nas atividades de jogos e brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil.

Os dados coletados foram organizados e confrontados com a literatura da área, de tal forma que foram elaborados os seguintes eixos temáticos para análise: 1) A cultura corporal como meio de desenvolvimento cognitivo no período pré-escolar; 2) A importância dos jogos de papéis sociais para o desenvolvimento da criança em idade pré-escolar; 3) As fases do jogo e da brincadeira no processo de ensino-aprendizagem; 4) As contribuições do lúdico no desenvolvimento psíquico infantil. Esses eixos temáticos serão analisados e discutidos a seguir.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **A proposta do Currículo Municipal de Presidente Prudente: uma breve apresentação**

A construção do Currículo Municipal de Presidente Prudente, concluída em 2020, contou com a participação de um grupo de professores de 13 universidades do país e teve como principal objetivo desenvolver um projeto autoral e personalizado para a educação escolar pública, tendo como base a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica (Presidente Prudente, 2020).

A história de construção e materialização desse Currículo é decorrente de um intenso processo de formação e capacitação de profissionais da área educacional, iniciado em 2012, na cidade de Presidente Prudente - SP. Esse processo teve início quando profissionais da Secretaria Municipal de Educação (SEDUC), em diferentes espaços formais de educação, tiveram acesso à Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica, o que motivou a realização de palestras e estudos sobre desenvolvimento infantil, educação escolar e trabalho docente, planejando a possibilidade de instituir tais pressupostos na rede de educação do município (Presidente Prudente, 2020).

O trabalho evoluiu ao longo dos anos, envolvendo profissionais da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e estudiosos especialistas em ambas as teorias. Foram realizados estudos, palestras e cursos que abordavam os aspectos pedagógicos com base na Psicologia Histórico-cultural e na Pedagogia Histórico-crítica. Durante os anos de 2019 e 2020, a Secretaria de Educação de Presidente Prudente, em

colaboração com professores e especialistas, empreendeu um extenso esforço para desenvolver uma nova matriz curricular para o sistema municipal de ensino. Esse processo envolveu a formação de grupos de trabalho (GTs) compostos por profissionais da educação que possuíam experiências em temas como Psicologia Histórico-cultural, Pedagogia Histórico-crítica e diretrizes do Ministério da Educação (MEC), culminando na elaboração de um extenso texto preliminar da matriz curricular. Esse trabalho contou com a participação de aproximadamente 135 profissionais e recebeu feedback de cerca de 2.200 profissionais da educação, por meio de encontros presenciais e virtuais, buscando construir um currículo que atendesse às necessidades locais e promovesse a qualidade da educação pública municipal (Presidente Prudente, 2020).

No que se refere a sua organização, o Currículo Municipal é dividido em seções que abordam os princípios para a educação inclusiva, o ensino infantil e a seção do ensino fundamental, contemplando os componentes curriculares estabelecidos pela BNCC (Brasil, 2018). Embora a proposta da BNCC tenha sido uma referência para a construção do Currículo, vale ressaltar que essa apropriação se deu a partir de uma leitura crítica fundamentada nos pressupostos das teorias estudadas, de forma que a BNCC foi incorporada e, dialeticamente, superada no Currículo Municipal.

Retomando a questão da organização, o Currículo ainda traz uma introdução na qual descreve como foi elaborado, apresenta os princípios fundamentais relacionados à Psicologia Histórico-cultural e à Pedagogia Histórico-crítica, menciona os diversos autores que contribuíram para sua construção coletiva e descreve a perspectiva histórica da luta da Secretaria de Educação de Presidente Prudente em busca de uma educação pública de qualidade para todas as crianças (Presidente Prudente, 2020).

A seção que abrange a Educação Infantil é composta por cinco tópicos: "Corpo, Gestos e Movimentos"; "Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação"; "Espaços, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações"; "O Eu, o Outro e o Nós"; e, por fim, "Traços, Sons, Cores e Formas", assim como proposto pela BNCC (Brasil, 2018). Dentre esses tópicos, o artigo em questão concentra-se principalmente em "Corpo, Gestos e Movimentos", devido à sua relação direta com a Educação Física. Esse tópico é subdividido em seções que apresentam a cultura corporal como objeto de estudo da Educação Física, desde o berçário até a idade pré-escolar. Além disso, são apresentados os objetivos gerais e específicos, a organização curricular desse campo de experiência e, ao final do capítulo, são fornecidas orientações didáticas gerais e princípios avaliativos.

### **As atividades lúdicas como conteúdo curricular na perspectiva da Psicologia Histórico-cultural e Pedagogia Histórico-crítica**

Segundo Saviani (2003), o currículo é concebido como um conjunto de atividades essenciais realizadas na escola, na qual desempenha um papel fundamental ao proporcionar os conhecimentos em suas diversas formas, principalmente os conhecimentos clássicos. Nesse sentido, o currículo se apresenta como um caminho que orienta o trabalho pedagógico, indicando o que é necessário para alcançar determinado objetivo. Além disso, o currículo também define os objetivos educacionais, os conteúdos a

serem ensinados, as estratégias de ensino e avaliação, bem como a organização do tempo e do espaço escolar.

Assim, a Pedagogia Histórico-crítica entende o currículo como um documento que pode contribuir para o desenvolvimento da consciência crítica dos indivíduos quando, através dos conhecimentos sistematizados, possibilita uma prática social crítica. Essa abordagem difere das pedagogias baseadas no lema "aprender a aprender" e colabora com a capacidade do indivíduo de adquirir conhecimentos e se objetivar de forma consciente e crítica, buscando cada vez mais a liberdade social e universal (Saviani, 2003).

Conforme mencionado, o currículo inclui atividades nucleares, como o jogo e a brincadeira, especialmente nos primeiros anos da educação básica. Apesar de frequentemente obliterado pela alfabetização precoce, o lúdico desempenha um papel significativo no desenvolvimento psicológico, social e motor das crianças nessa fase inicial. Essa perspectiva é fundamentada na Psicologia Histórico-cultural, que considera o jogo de papéis sociais como uma atividade principal nos primeiros anos da criança na educação formal, ou seja, na idade pré-escolar. É importante ressaltar que a atividade principal não é aquela em que ocupa a maior parte do tempo, mas aquela que promove as mudanças mais importantes nos aspectos psíquicos e na personalidade da criança (Leontiev, 2006a).

O jogo e a brincadeira têm uma importância fundamental na vida da criança em seus primeiros anos escolares, indo além de uma simples atividade de lazer ou algo superficial. De acordo com Leontiev (1978), o ser humano é um ser social, e tudo o que existe nele é resultado de sua vida em sociedade. Dessa forma, o jogo se torna uma atividade em que a criança, desde cedo, constrói suas relações sociais, promovendo a formação do ser humano como um todo. Pode-se afirmar que é por meio dessa atividade que a criança forma a sua visão de mundo, ganha autonomia, aprende a expressar suas ideias e a satisfazer suas vontades e necessidades. É por meio da brincadeira que a criança desenvolve sua imaginação, uma característica especificamente humana que nos distingue dos animais.

Elkonin (1987) menciona que é através dos jogos que as crianças introduzem relações sociais mais complexas em suas vidas. Dessa forma, a criança, na brincadeira, reproduz ações observadas nos adultos. Ela assume um "papel social", reconstruindo as ações realizadas pelos adultos de acordo com as suas potencialidades físicas e psíquicas. Portanto, a atividade lúdica abre caminho para um desenvolvimento extremamente rico e importante nessa fase de desenvolvimento. Por exemplo, ao brincar de escolinha, a criança assume todas as características de uma professora com base em suas experiências vivenciadas na escola.

Leontiev (2006a) destaca que a brincadeira contribui para mudanças fundamentais no desenvolvimento psicológico da criança, permitindo que ela se aproprie do mundo ao seu redor, tanto em termos de ações racionais quanto socioafetivas. Elkonin (1987) também afirma que a brincadeira, além de contribuir para o desenvolvimento da imaginação e do pensamento, influencia diretamente o desenvolvimento da memória. Segundo o autor, a brincadeira não afeta apenas o desenvolvimento



psíquico da criança de forma isolada, mas também impacta os aspectos mais relevantes de seu desenvolvimento psicológico e sua personalidade como um todo.

Assim como qualquer atividade, o jogo e a brincadeira requerem mediação para que alcancem resultados quantitativos e qualitativos. Infelizmente, na maioria dos casos, essa mediação não ocorre durante a realização dessas atividades na Educação Infantil. A importância da intervenção do professor reside no fato de que a criança tem a possibilidade de ser incentivada a continuar ou interromper determinadas condutas, além de ampliar as possibilidades de estímulos na manipulação de objetos. Ademais, para que ocorra a apropriação cultural ou simbólica, é necessário mostrar caminhos, sentidos e significados que possibilitem tal ação (Leontiev, 2004).

O processo de desenvolvimento do lúdico, e por decorrência da criança, tem início com os jogos de enredo, nos quais a criança atribui a si mesma o papel principal e aprende, mesmo que de forma implícita, a seguir regras durante a brincadeira. Em seguida, na evolução da brincadeira, entram os jogos com regras explícitas, que são atividades que estimulam a criança a trabalhar em equipe e colaborar coletivamente. Leontiev (2006b) menciona que muitos estudiosos entendem a brincadeira como fruto da maturação do desenvolvimento biológico individual, ou seja, algo natural. No entanto, essa atividade não pode ser considerada apenas natural, pois é uma atividade cultural, na qual a criança constrói sua percepção do mundo dos objetos humanos (Leontiev, 2006a). Dessa forma, através do lúdico, a criança apropria-se das ações e objetos presentes no mundo adulto e passa a se sentir pertencente à sociedade.

Vygotsky (1999) afirma que, por meio da atividade lúdica, a criança tem a capacidade de agir e pensar de maneiras diversas, de forma mais complexa em comparação a outras atividades exercidas. Portanto, é necessário compreender o lúdico em sua essência e suas possibilidades como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, a fim de superar a concepção que o restringe a uma atividade voltada apenas ao lazer ou ao tempo livre.

Diante de tudo isso, o jogo e a brincadeira possuem um papel fundamental nos aspectos mais relevantes do desenvolvimento psicológico e motor da criança. Eles proporcionam a apropriação do mundo ao seu redor, das regras sociais, do desenvolvimento da imaginação, do autocontrole de sua conduta, do desenvolvimento de sua motricidade, tornando-a um ser pensante e ativo, através da objetivação e apropriação daquilo que é especificamente humano.

Assim, a análise dos dados desse estudo parte: do campo de experiência “corpo, gestos e movimentos” do Currículo Municipal de Presidente Prudente; do pressuposto de que a atividade lúdica é um elemento inerente ao objeto de estudo da Educação Física, assim como é responsável pelo desenvolvimento qualitativo da criança que se encontra na Educação Infantil; e dos fundamentos teórico-metodológicos da Psicologia Histórico-cultural e Pedagogia Histórico-crítica. A seguir, a análise foi apresentada e organizada de acordo com os eixos temáticos anunciados em subtítulos.

## **A Cultura Corporal como meio de desenvolvimento cognitivo na Educação Infantil**

A Educação Física, componente curricular obrigatório presente na LDB e BNCC, é assumida no currículo municipal de Presidente Prudente como uma disciplina “[...] que desenvolve uma reflexão pedagógica ampliada e sistemática sobre o acervo de atividades humanas produzidas no decorrer da história e que ganham forma de objetivação na prática social” relacionados à expressividade corporal, como jogos, brincadeiras, danças, lutas, exercícios ginásticos, esportes, malabarismo, entre outros, temas estes estruturantes de um objeto de conhecimento denominado de cultura corporal (Presidente Prudente, 2020, p. 244-245). Durante a Educação Infantil, a criança pode se desenvolver de modo significativo por meio dos conteúdos da cultura corporal.

Dentro da cultura corporal, os jogos e brincadeiras são considerados como um dos conteúdos de ensino. Segundo Leontiev (2004), a brincadeira é a atividade principal na idade pré-escolar, pois conduz ao surgimento de novas atividades e reorganiza processos psíquicos da criança. Nessa idade, a atividade lúdica se torna responsável pelas mudanças fundamentais no desenvolvimento psicológico da criança, permitindo que ela se aproprie do mundo ao seu redor, como um mundo de objetos humanizados, e se desenvolva a partir dele.

Além dos benefícios psíquicos que as atividades lúdicas proporcionam à criança em idade pré-escolar, também é importante destacar a importância dos jogos de enredo na apropriação de papéis e funções sociais. Nessa idade, a criança reproduz o que vê por meio da brincadeira. Leontiev (1988) chama isso de "regras de ação latentes", quando a criança, por exemplo, assume o papel de professora durante a brincadeira, adotando suas características, como a forma de falar e agir com os "alunos". Os jogos em grupo também desempenham um papel fundamental nesse desenvolvimento, contribuindo para a relação social entre os participantes, estimulando perspectiva da cooperação entre os participantes, ajudando as crianças a perceberem que existem outras pessoas que podem contribuir para a realização de brincadeiras e jogos (ROSSLER, 2006).

Por fim, por meio das regras implícitas ou explícitas, estruturantes dos jogos e brincadeiras, as crianças desenvolvem a capacidade de controlar seu comportamento com um propósito definido. Segundo Leontiev (1988), a partir das regras inerentes aos papéis sociais que são tema e conteúdo das brincadeiras, a criança é capaz de se autoavaliar, guardadas os limites e possibilidades de sua compreensão, quando comparadas com as ações empreendidas pelos adultos nas atividades cotidianas. Durante essas brincadeiras, também ocorre a introdução de elementos morais como, por exemplo, em alguns jogos em que os participantes precisam salvar os colegas de castigos estabelecidos na brincadeira, servindo como possibilidade de internalização de significados e sentidos voltados ao respeito e ajuda mútua.

Dessa forma, é evidente a importância da cultura corporal, especialmente dos jogos e brincadeiras, para o desenvolvimento das funções psíquicas da criança. Isso demonstra o quanto a atividade lúdica deve estar presente nos processos de ensino-aprendizagem empreendidos desde a Educação Infantil, o que

coloca o currículo municipal de Presidente Prudente enquanto um instrumento potencial em relação a uma compreensão mais integral de indivíduo e formação humana.

### **A importância dos jogos de papéis sociais para o desenvolvimento da criança em idade pré-escolar**

O ser humano é formado a partir das relações sociais vivenciadas na sociedade. Tudo o que há de humano no homem provém de sua vida em sociedade, das atividades realizadas a partir do contato com a cultura. Como visto anteriormente, o jogo na idade pré-escolar possui diversas funções que contribuem para o desenvolvimento da criança, sendo uma delas os jogos de papéis, que têm por definição a construção de relações sociais (Elkonin, 1969). Com base nessa premissa, pode-se afirmar que o jogo contribui diretamente para o desenvolvimento psíquico infantil. Os jogos são divididos em: jogos de regras, jogos em grupo e jogos de papéis sociais ou jogos protagonizados.

A teoria histórico-cultural e seus autores mencionam a necessidade do indivíduo, ao longo da vida, apropriar-se das realizações feitas por um ou por um conjunto de homens para que, a partir disso, crie suas relações sociais com o meio em que vive. Leontiev (1978) afirma que o que possuímos e o que nos é dado ao nascer não são suficientes para viver em sociedade, destacando a extrema necessidade de apropriação da cultura produzida ao longo do desenvolvimento histórico da sociedade. Esse processo se inicia desde os primeiros anos de vida e se dá através dos jogos em geral, porém destaca-se os jogos de papéis sociais ou jogos protagonizados propriamente ditos.

O jogo de papéis sociais surge como atividade fundamental da criança no processo de humanização, ou seja, essa atividade proporciona ao aluno a possibilidade de se relacionar com o outro e com sua cultura, permitindo que ele se aproprie do que o outro tem e ensiná-lo e aprenda a agir no mundo de forma humanizada. Essa atividade é responsável pelas mudanças mais importantes no processo psicológico da criança em idade pré-escolar (Leontiev, 2006b). Portanto, apresenta contribuições significativas para a criança, pois nessa fase ela reproduz tudo aquilo que vê e é ensinado.

Nessa perspectiva, o jogo de papéis sociais é introduzido na infância como uma forma de possibilitar a apropriação dos modos de ser e agir perante a sociedade, de forma que jogando e brincando a criança aprenda valores, regras sociais e os modos de ver e viver a vida. A partir desse princípio, a criança inicia seu processo de formação, como é explicitado no currículo: "é quando a criança se torna capaz de transferir o significado de um objeto para o outro e atuar na brincadeira de papéis sociais e no jogo dramático, tematizando essas atividades, ao reconstituir os modos de ser e de agir de personagens genéricos e específicos" (Presidente Prudente, 2020, p. 270).

Por meio disso, a criança realiza a atividade lúdica com um objetivo, seja de dramatizar ou assumir um papel principal, reproduzindo as ações com algum embasamento, ou seja, não será algo apenas reproduzido sem qualquer referência, fruto apenas da criação da criança. De forma geral e exemplificada, o currículo municipal de Presidente Prudente (2020) apresenta a atividade de brincadeira de papéis sociais como uma atividade na qual o conteúdo principal é a reprodução de papéis, como, por exemplo, a

atividade lúdica do "circo", em que a criança assume os papéis de "trapezista", "palhaço", "malabarista" e outros, incorporando características e funções de cada um deles.

Portanto, é evidente o impacto positivo dos jogos de papéis sociais no desenvolvimento social da criança em idade pré-escolar, trazendo consigo aspectos necessários que são trabalhados e desenvolvidos na psique da criança. Além disso, esses jogos inserem a criança no mundo e na sociedade como um ser pensante e é por meio deles que a criança se apropria do mundo e de sua cultura.

### **As fases do jogo e da brincadeira no processo de ensino-aprendizagem**

Quando nascemos, nossa relação com o mundo exterior ainda é algo novo e diferente. Nos primeiros dias de vida, o ser humano não tem um contato direto e imediato com o mundo ao seu redor, sendo apenas guiado por sua mãe ou um responsável, que exerce o papel de preceptora de todas as suas ações e reações. Ao longo do crescimento, a relação da criança com o mundo ao seu redor torna-se uma necessidade e uma das formas de estabelecer essa relação é por meio do lúdico. Através dele, a criança se comunica com o mundo e expressa suas vontades e necessidades.

O processo de desenvolvimento da criança não é natural, ao contrário, ocorre por meio de fases ou etapas, nas quais cada uma delas possui uma atividade-guia que possibilita e orienta dos rumos desse desenvolvimento. Conforme mencionado anteriormente, essa atividade consiste naquela em que a criança realiza e passa por mudanças psicológicas significativas tanto em sua personalidade quanto em seu convívio social. Durante a idade pré-escolar, a atividade-guia é o jogo de papéis sociais. Elkonin (1969) apresenta a influência que o jogo exerce no desenvolvimento moral da criança, afirmando que a atividade lúdica desempenha um papel crucial na construção do desenvolvimento moral da criança, uma vez que envolve a prática de comportamentos alinhados com princípios éticos e regras que regulam as interações entre os participantes, estas últimas intrinsecamente relacionadas aos papéis que desempenham no jogo. Isso evidencia a necessidade e a importância do jogo no desenvolvimento de traços constitutivos da moral e da personalidade da criança na idade pré-escolar.

A atividade lúdica propriamente dita tem início por meio dos jogos de enredo, nos quais a criança assume o papel principal e, a partir desse momento, desenvolve as funções psíquicas e motoras a ele associadas. Por exemplo, quando a criança brinca de escolinha, ela assume o papel de professora, constrói um cenário apropriado e desenvolve características de uma professora em seu modo de falar e agir. Além disso, durante a brincadeira, ocorrem regras implícitas, em relação à conduta da professora, que a criança segue. Leontiev (1988) denomina de regras de ação latentes às regras de comportamento que direciona as ações da criança na brincadeira.

Durante o desenvolvimento da atividade lúdica na criança, ela evolui para jogos e brincadeiras com regras explícitas e, por meio dessas atividades, a criança também desenvolve sua personalidade. Rossler (2006) apresenta duas características significativas adquiridas por meio do jogo com regras explícitas. Uma delas é que a criança desenvolve a função de autoavaliação em relação ao seu desempenho ao longo da

atividade. Além disso, ocorre a introdução de um elemento moral na brincadeira, conforme descrito por Leontiev (1988) quando cita a atividade lúdica "pegador congelado", na qual o participante que é pego permanece imóvel até que outro participante o salve para que ele possa voltar a se movimentar.

É necessário levar em conta a importância do objeto de conhecimento que é a cultura corporal, em especial o jogo e a brincadeira, como instrumentos de ensino nos quais é perceptível sua necessidade para o desenvolvimento psíquico, moral e motor da criança. Como citado por diversos autores no texto acima, o professor deve utilizar o lúdico como uma ponte entre a criança, a sociedade e o mundo adulto, explorando e atendendo suas vontades e necessidades. O trecho seguinte, presente no Currículo Municipal de Presidente Prudente, explicita não apenas a função do jogo e da brincadeira no desenvolvimento da criança, mas também da cultura corporal como uma área potencialmente humanizadora: "[...] os conteúdos da cultura corporal têm como objetivo promover a ampliação e o enriquecimento de ações lúdicas voltadas para a capacidade de representação de papéis e reprodução de modelos sociais das distintas atividades da cultura corporal" (Presidente Prudente, 2020, p. 267).

Considerando os fatos expostos acima no texto, é notório o quanto o jogo e a brincadeira contribuem para a inserção da criança no mundo que inicialmente é inacessível a ela, contribuindo para a sua apreensão e compreensão de mundo, meio pelo qual ela usufrui das objetivações materiais e simbólicas e de relações sociais mais amplas. A atividade lúdica é responsável, portanto, pela mediação da criança com o mundo que se abre para ela e que irá contribuir para o seu desenvolvimento.

### **As contribuições do lúdico no desenvolvimento psíquico infantil**

Como mencionado anteriormente, o lúdico desempenha um papel fundamental no desenvolvimento psíquico da criança, pois é por meio dele que a criança desenvolve as funções psíquicas (memória, atenção, imaginação, pensamento conceitual, fala etc.) que têm grande significado em sua formação humana. A brincadeira de papéis sociais é considerada a atividade-guia na idade pré-escolar.

Segundo trecho do currículo municipal de Presidente Prudente, quando a criança inicia a atividade-guia de brincadeiras de papéis sociais, ocorre um avanço significativo em seu desenvolvimento: "ocorre um salto qualitativo no desenvolvimento da criança, que a capacita para transferir o significado de um objeto para o outro, dando início à brincadeira de papéis sociais, como atividade-guia do desenvolvimento psíquico das crianças" (Presidente Prudente, 2020, p. 264).

A brincadeira de papéis sociais exerce uma influência significativa no desenvolvimento do psiquismo infantil. De acordo com Martins (2006), durante a atividade lúdica, a criança aprende a agir e a se comportar diante de situações e pessoas. Além disso, durante esse período, surge o desejo de manipular não apenas os objetos aos quais tem acesso, mas também os objetos de uso adulto. Nesse sentido, a criança assume um papel social e desenvolve todas as funções que lhe correspondem. Ademais, ocorre uma ampliação significativa de suas ações motoras e do desenvolvimento de funções psíquicas, como percepção, atenção, memória, linguagem e pensamento (Presidente Prudente, 2020).

Assim como qualquer outra experiência social, a brincadeira também demanda mediação de um indivíduo mais experiente (nesse caso, o professor), para que através dos jogos e brincadeiras ele atue na zona de desenvolvimento da criança de forma intencional e planejada, fornecendo os subsídios necessários para ampliar seus conhecimentos e conduzir os elementos que são interiorizados e constituirão a sua personalidade. Nesse aspecto, o adulto desempenha o papel de mediador, atuando na organização e condução da trajetória dessa atividade, direcionando-a. De acordo com Martins (2006), é por meio dessa mediação que a criança integra fisicamente, emocionalmente e cognitivamente a complexa atividade social durante o ato de brincar.

Como afirmado no texto, a criança passa por fases de desenvolvimento ao longo da infância que tem uma relação direta com o surgimento e evolução da atividade lúdica. Quando se inicia o período pré-escolar, ocorre uma mudança significativa na criança. Conforme o currículo municipal de Presidente Prudente (2020, p.269), "o brincar da criança não se limita a ações isoladas, como chutar uma bola ou manipular uma raquete de tênis. Ela passa a ser capaz de brincar por meio de temas". Nessa perspectiva, quando a criança começa a brincar por meio de temas, surgem os papéis sociais, pois é por meio dessa brincadeira que a criança se apropria de características específicas. Por exemplo, ao brincar de médico ou de casinha, ela assume as ações e condutas de um médico ou de uma dona de casa, espelhando-se muitas vezes nas referências que teve e, a partir disso, pode interiorizar e desenvolver as respectivas características desse papel.

Além dos aspectos sociais que o jogo e a brincadeira têm no desenvolvimento do psiquismo infantil, não se pode deixar de mencionar as questões emocionais desenvolvidas pela criança durante a atividade lúdica. Por meio da brincadeira, além de assumir o papel social, a criança também dramatiza as emoções vividas pelo personagem assume, uma vez que a imitação é o ponto central da ludicidade. Ademais, conforme Martins (2006), por meio dessa atividade lúdica, a criança expressa e satisfaz as suas necessidades, impedindo, em muitos casos, crises negativas de comportamento.

O jogo e a brincadeira podem proporcionar à criança um amplo desenvolvimento cognitivo, social e motor, sendo a porta de entrada da criança para o mundo adulto e para a sociedade. Isso permite que ela opere, no campo da imaginação, suas vontades e desejos.

A atividade lúdica também promove a apropriação do objeto da brincadeira, conhecendo suas propriedades, características e funções na sociedade, bem como desenvolve na criança o anseio de manipular não apenas o objeto que lhe é determinado, mas também objetos do mundo adulto, através da criação e imaginação, ampliando seu repertório de conhecimento e ação sobre o mundo.

Portanto, para que haja um avanço significativo nas dimensões psíquicas e sociais da criança, torna-se necessária a utilização do lúdico no processo de ensino-aprendizagem infantil, especialmente nas crianças em idade pré-escolar, uma vez que, nessa fase, a criança encontra-se em processo formação da personalidade e da autonomia, determinantes em seu modo de ser e agir perante coisas e pessoas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na Teoria histórico-cultural, que afirma o desenvolvimento humano como fruto da apropriação, pelo homem, das objetivações referentes ao gênero humano, o presente trabalho teve como objetivo analisar os aspectos lúdicos na categoria da Educação Infantil "Corpo, gestos e movimento", representados pelos jogos e brincadeiras, e sua relação com o ensino, aprendizagem e desenvolvimento da criança na idade pré-escolar, presentes no currículo municipal de Presidente Prudente. Isso se deve à importância que os jogos e brincadeiras, considerados uma das manifestações da cultura corporal e objeto da educação física, têm na apropriação da cultura humana pela criança e, portanto, no seu desenvolvimento.

Nesse contexto e com base na análise realizada, pode-se afirmar que o lúdico é o meio de comunicação que possibilita a relação da criança com o mundo adulto, permitindo que ela expresse seus desejos e vontades, além de ter um desenvolvimento significativo em seu caráter e nas questões sociais. Os aspectos lúdicos presentes no currículo beneficiam amplamente o desenvolvimento social, motor e cognitivo das crianças da Educação Infantil. Com base nisso, a análise dos dados foi sintetizada e classificada de acordo com os seguintes eixos temáticos: Cultura Corporal como meio de desenvolvimento cognitivo no período pré-escolar; a importância do jogo de papéis sociais para o desenvolvimento da criança em idade pré-escolar; as fases do jogo e da brincadeira no processo de ensino-aprendizagem; as contribuições do lúdico para o desenvolvimento psíquico infantil. A partir desses eixos foi possível analisar as contribuições das atividades lúdicas para o desenvolvimento da criança.

Sabendo disso, destaca-se que o currículo contém um vasto conjunto de conhecimentos que, quando utilizados como ferramenta pedagógica, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento da criança. Isso demonstra a importância e o valor do Currículo Municipal para o processo de ensino-aprendizagem-desenvolvimento dos estudantes da rede municipal de ensino de Presidente Prudente.

Portanto, o professor, munido desse documento, terá importantes possibilidades para o planejamento, execução e avaliação dos processos pedagógicos a serem desenvolvidos com as crianças. Nessa perspectiva, é indispensável enaltecer a grande influência do lúdico na vida de uma criança, como citado durante o trabalho e por Martins (2006). Por meio dos jogos e brincadeiras, a criança aprende a ser e a agir perante o mundo e as pessoas, além de expressar seus anseios e desejos, e, acima de tudo, apropriar-se daquilo que o homem e a sociedade produziram ao longo de sua história.

Percebe-se, com essa análise, a importância de um currículo respaldado por teorias críticas e pela produção coletiva que seja capaz de contemplar as necessidades sociais genéricas e, sobretudo, aquelas mais particulares que correspondem à toda conjuntura regional onde a Escola está situada. A preocupação com o ensino do conhecimento sistematizado não pode ser apartada das condições objetivas da realidade e das características do desenvolvimento das crianças. Enfatiza-se ainda que o jogo e brincadeira não é o único meio pelo qual a criança aprende, no entanto, é a forma mais eficiente.

## AGRADECIMENTOS

Os autores declaram não haver qualquer potencial conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade deste trabalho científico.

## REFERÊNCIAS

- AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, supl. 4, p. 53-60, 2001. Disponível em: <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo6.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2011.
- AYOUB, Eliana. Narrando experiências com a educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 26, n. 3, 2005, p. 143-158. Disponível em: <http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/viewArticle/165>. Acesso: 16 maio 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Lionel-Henri; LAPERRIÈRE, Anne; MAYER, Robert. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, Vozes, 2008. p. 295 – 316.
- ELKONIN, Daniil Borisovich. Desarrollo psíquico del niño desde el nacimiento hasta el ingreso en la escuela. In: SMIRNOV, Alexander Alexandrovich; LEONTIEV, Alexei Nikolaevich; RUJBINSTEIN, Sergei Leonidovich; TEPLOV, Bluma Moiseevna. **Psicología**. México: Editorial Grijalbo, 1969. p. 504 – 522.
- ELKONIN, Daniil Borisovich. Problemas psicológicos del juego em la edad escolar. In: SHUARE, Marta (org.). **La Psicología evolutiva e pedagógica em la URSS – Antologia**. Moscou: Progreso, 1987.
- EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida Oto. Subsídios teórico-metodológicos para o trabalho com documentos de política educacional: contribuições do marxismo. In: CÊA, Georgia; RUMMERT, Sonia Maria; GONÇALVES, Leonardo. (orgs.). **Trabalho e educação: interlocuções marxistas**. Rio Grande: Ed. da FURG, 2019, p. 83-120.
- FERREIRA, Carlos Alberto de Mattos. A Contribuição da atividade lúdica na construção do pensamento e da linguagem, numa perspectiva Sócio-histórica. In: FERREIRA, Carlos Alberto de Mattos. (org.) **Psicomotricidade da educação infantil a gerontologia: teoria e prática**. São Paulo: Lovise, 2000, p. 11-21.
- LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte, 1978.
- LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. In: VIGOTSKII, Lev Semyonovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988. p. 119-142.
- LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. In: VIGOTSKI, Lev Semyonovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2006a. p. 119-142.



LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. *In*: VIGOTSKII, Lev Semyonovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2006b. p. 59-83.

LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. **O desenvolvimento do psiquismo**. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004.

MARTINS, Ligia Márcia. A brincadeira de papéis sociais e a formação da personalidade. *In*: ARCE, Alessandra; DUARTE, Newton. **Brincadeira de papéis sociais na educação infantil**: as contribuições de Vigotski, Leontiev e Elkonin. São Paulo: Xamã Editora, 2006. p. 27-50.

PAULO NETTO, José. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

PRESIDENTE PRUDENTE. **Currículo municipal de Presidente Prudente**. Presidente Prudente, SP: Governo de Presidente Prudente, 2020.

ROSSLER, João Henrique O papel da brincadeira de papéis sociais no desenvolvimento do psiquismo humano. *In*: ARCE, Alessandra; DUARTE, Newton. **Brincadeira de papéis sociais na educação infantil**: as contribuições de Vigotski, Leontiev e Elkonin. São Paulo: Xamã, 2006, p. 51-63.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2003.

TONET, Ivo. **Método científico**: uma abordagem ontológica. São Paulo: Instituto Lukács, 2013.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

**Submetido:** 14/06/2023

**Correções:** 15/09/2023

**Aceite Final:** 18/09/2023